

Home > ALFONSO X > EDIZIONE > Domingas Eanes ouve ssa baralha

---

## Domingas Eanes ouve ssa baralha

18,11

Mss.: B 495, V 78.

*Cantiga de meestria*; quattro *coblas doblas* (rima d *unissonans*) di sette versi.

Schema metrico: a10' b10' b10' a10' c10' c10' d10' (167:6).

Edizioni: Paredes 41; Arias, *Antoloxía*, 52; Lopes 54; Lapa 25; Machado 440; Braga 78; Deluy, *Troubadours*, pp. 166-167; Arias, *Poesía obscena*, 25; Torres, *Poesia trovadoresca*, pp. 57-58; Paredes Núñez, 25.

- letto 919 volte

## Edizioni

- letto 601 volte

## Paredes 2010

Domingas Eanes ouve sa baralha  
con ?u genet', e foi mal ferida;  
empero foi ela i tan ardida,  
que ouve depois a vencer, sen falha,  
e, de pran, venceu bõo cavaleiro;  
mais empero é-x' el tan braceiro,  
que ouv' end' ela de ficar colpada.

5

O colbe colheu per ?a malha  
da loriga, que era desvencida;  
e pesa-m' ende, por que essa ida,  
de prez que ouve mais, se Deus me valha,  
venceu ela; mais o cavaleiro  
per sas armas o fez: com' er' arteiro,  
ja sempr' end' ela seerá sinalada.

10

E aquel mouro trouxe, com' arreite,  
dous companhões en toda esta guerra;  
e de mais á preço que nunca erra  
de dar gran colpe con seu tragazeite;  
e foi-a achaar con costa juso,  
e deu-lhi poren tal colpe de suso,  
que ja a chaga nunca vai çarrada.

15

20

E dizen meges que ?us an tal preit' e  
que atal chaga ja mais nunca serra  
se con quanta lāa á en esta terra  
a escaentassen, nen cōno azeite:  
por que a chaga non vai contra juso,  
mais vai en redor, come perafuso,  
e poren muit' á que é fistolada.

25

- letto 395 volte

## Tradizione manoscritta

- letto 442 volte

## CANZONIERE B

- letto 389 volte

## Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20B%20495.jpg>



- letto 296 volte

# Edizione diplomatica

Domingas eanes ouuessa baralha  
con huu(n) genete foy mal ferida  
enpero ffoy ela ytanar dida  
q(ue) ouue depois auencer ssen ffalha  
edepra(n) ueuceu boo(n) caua leyro  
Mais enpero e(ra)xel tan braceyro  
que ouuendela de ficar colpada

O colte colheu per hu(n)a malha  
da loriga q(ue) era desmentida epesame(n)de  
por q(ue) essa ida dep(r)ez q(ue) ouue  
mais sed(eu)s me ualha  
ue(n)ceu ela mais o caual(ey)ro  
p(er) ssas armas eper comerarteyro  
ja senp(r)endela seera sinalada



E aquel mouro trouxe coroueite  
de(os) co(m) panhoes en teda esta guerra  
edemais a p(re)co q(ue) nu(n)ca erra  
de dar gra(n) colpe co(n) seu t(ra)gazeite  
e ffoya char com(e) costa iuso  
edeu lhi poreni tal cope dessuso  
q(ue) ia achaga nu(n)ca uay carrada

E dizem meges q(ue) husam tal p(r)eyre  
q(ue)a tal chaga ia mais nu(n)ca  
Sarra sse co(n) qua(n)talaa a en esta terra  
  
a esca entra ssem  
ne(n) co(n)no azeite  
po(r) q(ue) acha ha no(n) uay contra juso  
Mais uay en rredor come pera fuso  
eporem muyta q(ue) e fistolada

- letto 317 volte

# **Edizione diplomatico-interpretativa**

- letto 325 volte

# **CANZONIERE V**

- letto 372 volte

# **Riproduzione fotografica**

Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20V%2078.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20V%2078bis.jpg>



- letto 349 volte

# Edizione diplomatica



Domingas eanes ouessa baralha  
con huu(n) genete foy mal ferida  
en pero ffoy ela y tanar dida  
q(ue) ouue de pois auenzer ssen ffalha  
e de pra(n) uenzeu boo(n) caualeyro  
mais en pero e(ra)xel tan braçeyro  
que ouuendela de ficar colpada

O colbe colheu per hu(n)a malha  
da loriga q(ue) era desmentida epesame(n)de por  
q(ue)essa ida dep(r)ez q(ue) ouue mais se d(eu)s me ualha

ue çeu ela mais o caual(e)ro per ssas armas  
oper comerar teyro ia senp(r)endela seera smalada

E aquel meuro trouxe coroneite  
de(os) co(m) panhoes en teda esta guerra  
e demais a p(re)ço q(ue) nu(n)ca erra dedar  
gra(n) colpe co(n) seu t(ra) gazeite  
effoya char com(e) costa juso  
edeulhi poreñ tal colpe dessuso  
q(ue) ia achaganu(n) ca uay carrada.

E dizem meges q(ue) husam tal p(r)eyte  
a(ue)a tal chaga ia mais nu(n)ca sarra  
sse con quanta laa aen esta terra  
a escaentassem ne(n) co(n)no azeite  
po(r) q(ue) a cha cha no(n) uai contra juso  
mais uay en rredor come pera fuso  
eporem muyta q(ue) e fistolada

- letto 334 volte

# Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 389 volte